

Resumo Expandido: “O pensar sobre Saúde da Família a partir de metodologias ativas de ensino-aprendizagem: a utilização da educação a distância como ferramenta para desenvolvimento de um grupo de pesquisa”.

Introdução:

A portaria interministerial No. 1.802 de 26 de agosto de 2008 instituiu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde, abrangendo o âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação a partir de um objetivo comum: fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família (ESF). Com o foco nos profissionais da saúde e nos estudantes da área, possibilita, em última instância, a solidificação do Sistema Único de Saúde, uma vez que induz e apoia o surgimento de programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, além de iniciação ao trabalho, estágios e vivências na ESF.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, no curso de Medicina, articulando ensino e serviço e considerando a função social da educação superior, foi contemplada com o PET Saúde, reafirmando assim seu compromisso com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além de contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde, o PET contribui também para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação na área da saúde. Sendo assim, constituiu-se, na Medicina, um grupo de 12 estudantes do curso, matriculados entre o quinto e o oitavo períodos, que a partir de encontros presenciais sistemáticos com uma tutora, aproximaram-se de temas ainda não abordados na graduação.

Colocado como problema a ser resolvido pelo grupo, temas como: Diretrizes e conceitos do SUS, da Saúde da Família, conceito ampliado de saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Trabalho de Equipe, processo de trabalho, o que é ciência, o que é senso comum, metodologias de pesquisa, pesquisa qualitativa passaram a ser discutidos a partir de uma lógica dialogal.

A utilização de grupos tutoriais como estratégia para discussão em pequenos grupos considerando a singularidade e alteridade como valores, além da organização de um processo de aprendizagem ativa, onde o aprender a aprender tem a tônica, foram essenciais para a solidificação do grupo de pesquisa.

Como uma ferramenta complementar às discussões ativadas nos encontros presenciais, foi utilizada educação a distância na perspectiva de estimular a aprendizagem em grupo e a autonomia individual na ótica da identificação de possíveis soluções aos problemas expostos durante os encontros do grupo.

Desta forma, a tutora estimulava a inclusão dos conhecimentos prévios do grupo sobre o assunto abordado, identificando os problemas, as questões de aprendizagem que seriam pesquisadas a distância na proposta de elaboração de uma síntese coletiva no próximo encontro presencial.

Objetivo:

Motivar o aprendiz através da busca ativa mobilizando assim a habilidade de auto aprendizado, no processo de ensino-aprendizagem, com a finalidade de possibilitar a transformação do pensar sobre o que é uma pesquisa e o que é Saúde da Família, em um grupo tutorial formado por alunos do curso de graduação de Medicina.

Método:

Adotou-se o método da problematização onde a sensibilização para o enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira foi abordada de maneira dialogal. Nos encontros presenciais o grupo esclarecia termos, expressões, condições ou situações, definia um problema ou tema a ser pesquisado e realizava uma análise do problema definido com intuito de identificação de objetivos de aprendizagem. Os objetivos de aprendizagem possibilitavam a busca ativa à distância no intuito de produção de uma síntese individual postada em uma plataforma eletrônica elaborada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro: a constructore.

A constructore é uma ferramenta para utilização de educação a distância onde se pode postar e compartilhar textos, participar de fóruns de discussão, utilizar glossário, referências e links sugeridos. Desta forma o grupo continua trocando informações e conhecimentos mesmo à distância no caminho da construção de uma síntese coletiva.

A educação à distância, ao contrário do que sugere o nome, tem a possibilidade de aproximar as pessoas, considerando o tempo de cada um para isto, na certeza de que a autonomia e a liberdade de escolha do melhor momento de estudo deve priorizar antes a motivação do que a obrigação. Requer disciplina e organização, além de compromisso com o grupo, portanto, agrega valor ao trabalho de equipe, a escuta e aos pactos estabelecidos.

Resultados:

Surpreendentemente a participação dos alunos na constructore foi imediata e de 100%, apesar de nenhum deles ter utilizado previamente a educação à distância como método de ensino-aprendizagem. Declararam ser a favor da educação à distância como ferramenta de ensino, reafirmando o uso constante e rotineiro da internet como fonte de informação, diversão, troca e conhecimento.

Sugestão de artigos, de links, discussão no fórum da plataforma, viabilizaram diálogos intensos e um crescimento coletivo importantes.

Conclusões:

A educação à distância, preenchendo um espaço de interlocução com a autonomia, com a responsabilidade e com a utilização livre do tempo, demonstra que possui um potencial transformador a partir do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que, ativando a coesão grupal, a identidade coletiva e o compromisso com a construção de conhecimentos, habilidades e valores, manifesta nos alunos um desejo de transformar seu senso comum em reflexões consolidadas sobre temas valiosos à consolidação do SUS e da Saúde da Família no Brasil.

## Referências:

Almeida, M. **Diretrizes Curriculares Nacionais** para os cursos universitários da área de saúde. Londrina: Rede Unida, 2003.

Brasil, Ministério da Saúde [homepage na internet] **Portaria Interministerial N. 1.802**, de 26 de agosto de 2008. Institui o PET Saúde. Brasília, (DF): Ministério da Saúde [acesso em maio de 2010], Disponível em [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade** para cursos a distância. Brasília: MEC, 2003.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional e Tecnológica: legislação básica**. 6 ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.

Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde**: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saude Pública 2004;20(3):780-8.

Diaz Bordenave J, Pereira AM. **Estratégia de ensino-aprendizagem**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes; 2000.

Freire P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2001.

Struchiner, M.; Giannella, T.R. **Novas Tecnologias de Informação e Comunicação** na Formação de Recursos Humanos em Saúde. In: MONTEIRO, S.; VARGAS, E. Educação, Comunicação e Tecnologia Educacional: Interfaces com o campo da saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.